

O Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular na escola do futuro

EBI Francisco Ferreira Drummond



Ouvidos todos os docentes da Unidade Orgânica, através das estruturas intermédias, considerou-se relevante aderir a um projeto que formalizasse o caminho que a escola tem vindo a traçar. De facto, o Plano Educativo de Escola aposta na inovação, nas suas várias vertentes, promovendo aprendizagens relevantes para os alunos, visando a sua autonomia.

Assim, nos vários anos de ensino que participam no projeto, a escola optou por iniciar o desenvolvimento do PAFC com a implementação de trabalhos de projeto, seguindo *Project Based Learning* (PBL) - aprendizagem baseada em projetos. Esta nova abordagem permitirá aos alunos desenvolver “Competências para o Século XXI”, necessárias ao desenvolvimento pleno de um cidadão do mundo, como o pensamento crítico, a criatividade, a cooperação, a capacidade de auto e heteroavaliação, de envolvimento e de compromisso. O uso de novas metodologias fomenta a curiosidade, a criatividade, a autonomia e o gosto por aprender.

No planeamento do presente ano letivo, houve a preocupação de criar equipas pedagógicas comuns às turmas envolvidas no PAFC, por ano de escolaridade, tendo em vista o trabalho colaborativo e a articulação curricular. De igual modo, em termos organizacionais, optou-se por criar Domínios de Autonomia Curricular (DAC), em que os horários são compatíveis para o desenvolvimento de atividades de carácter interdisciplinar.

Semanalmente, os professores planificam em conjunto, investindo na flexibilização dos espaços, na constituição dos grupos de alunos e dos tempos de trabalho, que articulam em função dos conteúdos e das metodologias previstas, acompanhando-os com maior proximidade no desenvolvimento das aprendizagens. As atividades planificadas pelas equipas têm sempre em conta

a necessidade de envolver os alunos na tomada de decisões, o que torna as aprendizagens relevantes, na medida em que os alunos percebem que têm “voz” nas decisões tomadas.

Os projetos desenvolvidos têm também por objetivo promover a cidadania europeia dos alunos, através de Projetos da Rede de Escolas UNESCO, como o *Sandwatch*, no 7.º ano, e da plataforma *E-Twinning*, no 1.º ano, facilitando, assim, o desenvolvimento das aprendizagens definidas para estes anos de escolaridade.

EBI Francisco Ferreira Drummond